



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (GESTÃO 2015-2019), REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2017.

1
2
3
4
5
6
7 Aos dezessete dias do mês de agosto de 2017, às dez horas e vinte minutos, no Auditório, localizado no
8 prédio da Faculdade de Sabará, reuniu o Colégio de dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência
9 e Tecnologia de Minas Gerais, sob a presidência do Magnífico Reitor Kléber Gonçalves Glória. Estavam
10 presentes os seguintes dirigentes: Kléber Gonçalves Glória, Reitor do IFMG; Fernando Gomes Braga,
11 Pró-Reitor de Extensão; Leandro Antônio da Conceição, Pró-Reitor de Administração e Planejamento;
12 Neimar de Freitas Duarte, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Olímpia de Sousa Marta,
13 Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; os diretores de campus: Joel Donizete Martins, Campus Congonhas;
14 José Roberto de Paula, Campus São João Evangelista; Rafael Bastos Teixeira, Campus Bambuí;
15 Willerson Custódio da Silva, Campus Governador Valadares; os diretores de campus pró-tempore:
16 Harley Sander Silva Torres, Campus Santa Luzia; Lawrence de Andrade Magalhães Gomes, Campus
17 Ouro Branco; Leonardo de Paiva Barbosa, Campus Avançado de Ponte Nova; Luciana Batista de Lima,
18 Campus Betim; Márcio Rezende Santos, Campus Avançado de Arcos; Oiti José de Paula, Campus Ibitiré;
19 Rodrigo de Andrade Reis, Campus Avançado de Conselheiro Lafaiete; Lina Maria Soares, Campus
20 Avançado de Piumhi; Wanderci Alves Bittencourt, Campus Sabará e os representantes Maria das Graças
21 Oliveira, Campus Ribeirão das Neves; Gislayne Elisana Gonçalves e Paulo Roberto Borges, Campus
22 Ouro Preto; Daniel França Fonseca, Campus Itabirito; Márcio Takeshi Sugawara, Campus Ipatinga;
23 Patrícia R. Faria, Campus Formiga. Justificaram ausência: Carlos Bernardes Rosa Júnior, Pró-Reitor de
24 Ensino; Washington Santos da Silva, Campus Formiga; Maria da Glória Santos Laia, Campus Ouro
25 Preto; Alex de Andrade Fernandes, Campus Avançado de Ipatinga; Fernanda Pelegrini Honorato Proença,
26 Campus Avançado Itabirito; Charles Martins Diniz, Campus Ribeirão das Neves. O Reitor, Kléber
27 Gonçalves Glória, às dez horas e vinte minutos, declarou aberta a Reunião, saudou todos os presentes e
28 justificou o atraso no início da reunião pela visita a obra da sede definitiva do Campus Sabará e informou
29 que, por este motivo também, não será possível fazer a visita da Reitoria Itinerante ao campus nesta
30 data. Passou a palavra à Diretora Geral do Campus Sabará Wanderci Alves Bittencourt que agradeceu a
31 presença de todos e fez a apresentação da equipe gestora do campus. **Pauta I: Proposta de agenda de**
32 **visitas aos campi no 2º semestre/2017** Kleber informou que foi enviado um questionário sobre eventos
33 institucionais e que não foi respondido por todos e por isso faltou subsídio para a marcação das visitas da
34 Reitoria Itinerante aos campi. Enfatizou que precisa das informações para o ano todo e solicitou o envio
35 para quem ainda não o fez. Foi apresentada a proposta de visita do reitor aos campi entre os meses de
36 setembro e novembro, sendo decidido o seguinte: no dia 22/09 Conselheiro Lafaiete de manhã e Itabirito
37 à tarde, dia 27/09 Ponte Nova e dia 29/09 Betim de manhã e Ribeirão das Neves à tarde. Em outubro, dia
38 19, terá a reunião do Colégio de Dirigentes em Ouro Branco, e o reitor espera que nesse mesmo dia ele
39 consiga fazer a visita ao campus. No dia 20/10 Congonhas de manhã. No dia 25/10 Ouro Preto de manhã.
40 No dia 26/10 Ipatinga de manhã e Governador Valadares à tarde. No dia 27/10 São João Evangelista de
41 manhã. O reitor informou que em comum acordo com a Direção de Ouro Preto e Sabará, esses foram os
42 únicos campi que ele não visitou no primeiro semestre. Continuando com a agenda das visitas: no dia
43 09/11 Bambuí de manhã e Piumhi à tarde; dia 10/11 de manhã Arcos e à tarde Formiga e dia 16/11
44 Campus Santa Luzia de manhã. Foi apresentada a agenda do reitor, demonstrando algumas datas ainda
45 disponíveis para marcação. No mês de novembro, ficou agendada visita ao Campus Sabará para primeiro
46 de novembro, data prevista para a mudança para novas instalações. Finda as deliberações, o Colégio de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritit, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

47 Dirigentes aprovou as datas, conforme exposto. **Pauta II: Informe - Trabalho das Câmaras do Colégio**
48 **de Dirigentes** O reitor começou explicando que foram constituídas 9 (nove) câmaras, sendo 5 (cinco) das
49 pró-reitorias, a Câmara do Desenvolvimento Institucional, da Assistência Estudantil, da Comunicação e
50 da Assessoria Internacional. Solicitou aos coordenadores das câmaras para participar a todos os
51 interessados / envolvidos dos pontos de discussões das câmaras. Ele deu exemplo da discussão da
52 destinação dos recursos do patrimônio institucional, foi falado sobre a possibilidade da venda do imóvel
53 de Betim e esse recurso ser revertido para o IFMG. O pró-reitor Leandro falou da necessidade de
54 regulamentação da gestão de frotas, câmaras fotovoltaicas, e outros. O reitor Kleber reforçou a
55 necessidade de prévia discussão de assuntos das câmaras aos interessados. **Pauta III – Informes:**
56 **Destinação de recursos oriundos do Patrimônio do IFMG** O reitor falou que existem várias situações
57 referentes a patrimônio do Instituto que devem ser resolvidas e que, também, tem as situações locais.
58 Novamente, deu o exemplo do imóvel de Betim e afirmou que existem outros casos semelhantes, citando
59 o campus de São João Evangelista. Falou que realmente quando o patrimônio é do campus o recurso
60 deveria ser do campus e que a própria comunidade vai cobrar isso. Mas, que na atual situação econômica
61 ele, juntamente com a Pró-reitoria de Administração, pensando na gestão do todo, está buscando
62 propostas de como dividir esses recursos. Afirmou que este não é um assunto para ser deliberado neste
63 momento e sim, para ficar para reflexão para discussão posterior. O Reitor deu início a novos informes: a
64 **Participação na Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia - FINIT e a reunião de**
65 **Ouro Preto.** Primeiro ele falou sobre ter sido encaminhado no ano passado convite para a participação na
66 FINIT, que a participação foi positiva, mas que a adesão não foi de todos os campi. Falou que o IFMG
67 tem que definir se irá participar, tendo em vista a atual situação financeira. Passou a palavra ao Pró-reitor
68 Neimar que disse a reitoria não tem como assumir a montagem dos stands, como feito no ano anterior.
69 Que os campi deverão assumir a montagem e desmontagem dos stands e falou da necessidade de se fazer
70 stands interessantes aos participantes. Foi enfatizado pelos presentes a necessidade de avaliar se
71 realmente tem como viabilizar a participação, por causa da situação financeira. Kleber sugeriu ao Neimar
72 que enviasse um memorando para todos os campi para resposta até terça-feira, na quarta os campi se
73 reuniriam para definir como será a participação e informou que o Fernando da Extensão apoiará os campi
74 no caso de participação no evento. Assim ficou definido. Sobre a **reunião de Ouro Preto** informou que a
75 gestão do campus tem realizado reuniões com a comunidade, que essa é uma atitude louvável, mas que
76 impõe riscos à administração com os debates gerados. Recentemente, foi realizada uma reunião sobre
77 orçamento e desligamento de terceirizados que teve muito embate e foi bastante desagradável. Após o
78 ocorrido, foi acordado pela Direção Geral uma reunião entre a reitoria e a comunidade para discussão
79 sobre o orçamento, mas mesmo com uma apresentação em didática, um grupo tentou conduzir a reunião
80 de forma polêmica. Foi exposto por Gyslaine o ocorrido durante a reunião, enfatizando que o
81 descontentamento da comunidade se deu pela troca ocorrida de terceirizados. Os representantes do
82 campus Ouro Preto sugeriram criar um material de comunicação de simples entendimento para informar
83 sobre o orçamento recebido pelos campi e cortes a ser publicado no site. Patrícia expôs que devemos
84 deixar bem claro que é a empresa de terceirização quem define sobre saída ou contratação dos funcionários
85 terceirizados e que nós, enquanto administração, não podemos interferir e só definimos o número de
86 postos em função do recurso disponível para pagamento. Foram informados outros locais que tiveram
87 cortes de terceirizados. Foi discutido sobre divisão de recursos e orçamento dos campi e falado da
88 desinformação que existe sobre o dimensionamento que os campi poderão tomar. O pró-reitor Leandro
89 informou que tem propostas para 2018 e que o orçamento será o mesmo e as despesas serão maiores
90 devido a necessidade uma maior comunicação entre o Campus, Reitoria e comunidade. Afirmou que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

91 Pró reitoria fará um trabalho direto com os campi. A diretora Luciana, reafirmou, sobre a necessidade de
92 ser criada uma forma de apresentação para comunidade de demonstração de gastos. Passando para
93 próxima pauta o Reitor informou que o assunto orçamento será retomado à tarde. **Pauta IV –**
94 **Possibilidade de cobrança Pós-Graduação** Kleber falou sobre a possibilidade da cobrança e que o
95 objetivo da pauta na reunião não é sair a definição e, sim, colocar em discussão a possibilidade. Ele
96 passou a palavra ao Pró-Reitor Neimar que começou sua fala informando que essa decisão é uma
97 demanda já de algum tempo e que existem instituições públicas de ensino que estão cobrando latu-senso
98 embasadas em uma definição do Supremo. Emitiu sua opinião informando que não concorda totalmente
99 com a cobrança, mas se não cobrar os alunos não participarão de latu sensu. Apresentou sugestões
100 possíveis: de continuar gratuito como está; cobrança para todos os cursos; cobrança e gratuito para
101 formação de professores; cobrança somente após oferecer uma turma gratuita; oferecer o curso gratuito e
102 cobrar pelo certificado do curso. A diretora Wanderci falou que pela legislação vigente temos que ofertar
103 20% de cursos de formação de docente. Expôs, também, que temos que discutir se não estaríamos
104 cobrando por algo ao qual já faz parte das nossas obrigações considerando inclusive o perfil das
105 comunidades que o IFMG atende. O diretor Harlley disse que tem preocupação com a cobrança enquanto
106 o objetivo dos Institutos Federais é democratizar o ensino. O diretor Oiti disse ser a favor da cobrança
107 sem reverter em bolsa, revertendo o recurso para investimentos e melhorias para o curso. Foi discutido
108 sobre a cobrança ser um “caminho” para a privatização, sobre condições financeiras dos alunos dos IFs e
109 sobre melhor distribuição e gerenciamento de carga horária docente. O diretor Rafael enfatizou a
110 necessidade de melhoria da estrutura dos campi para ser possível a oferta de cursos de Pós-graduação. O
111 diretor Joel falou que o que deve ser pensado é se o IFMG vai trabalhar a política de ter ou não os cursos
112 de pós-graduação. O reitor Kleber informou que o pró-reitor Neimar juntamente com os diretores
113 Washington e José Roberto irão fazer a proposta para levar ao Comitê de Inovação e que essa proposta
114 voltará ao Colégio de Dirigentes para a aprovação. Finalizando a pauta, o pró-reitor Neimar informou que
115 foi feita uma chamada para professores participarem de uma proposta que será submetida ao ProfEPT
116 para que o IFMG seja um polo do mestrado Profissional da Rede Federal e que chegará um documento
117 para alguns Diretores Gerais para ciência de que determinado professor estará participando do mestrado e
118 que o recurso para o deslocamento do servidor virá direto da SETEC. Às 12:54h intervalo para o almoço.
119 No retorno da reunião, em acordo com a pró-reitora Olímpia, o informe sobre editais de remoção
120 (sugestão de alterações) foi passado para a próxima reunião. **Pauta V: Fluxo de Criação de Cursos no**
121 **IFMG** O reitor passou a palavra ao convidado Lucas Alves Marinho da PROEN informou que o
122 documento para formalização do fluxo de criação de cursos no IFMG está estruturado com a citação das
123 etapas para a criação e cada etapa está explicada nos artigos. Explicou que um projeto inicial é
124 apresentado à Direção do campus, que o submete ao Conselho Acadêmico, que estando de acordo inicia o
125 processo com a determinação da criação de um grupo que irá elaborar um Projeto de Criação do Curso
126 mais detalhado que, em resumo, é um estudo da viabilidade do curso contendo, inclusive,
127 disponibilidades orçamentária, de pessoa e de estrutura. Foi feita uma apresentação com slides e
128 explicada detalhadamente cada etapa. Falou do item referente ao NDE informando que em consulta a
129 legislação e práticas já existentes a criação do Núcleo Docente Estruturante é importante no momento do
130 projeto, pois o NDE deve acompanhar o curso desde a sua concepção. Falou, também, alteração da
131 ordenação da etapa do parecer da pró-reitoria. Foram propostas algumas mudanças no documento pelo
132 Colégio e o Lucas ficou de realizar as alterações e encaminhar a versão final do documento. No Artigo 8
133 foi explicado que o termo comunidade ficou melhor sem especificar comunidade acadêmica para
134 envolver mais a comunidade externa. Lucas falou da necessidade da consulta a comunidade nesse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritys, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

135 processo e explicou que ficou a cargo do campus a forma dessa consulta, podendo ser virtual ou
136 presencial. Foi discutido se o termo seria consulta ou divulgação. Foi considerado por vários, que no caso
137 de consulta, poderia haver uma quebra de expectativa e que levaria a dificuldade em explicar a
138 comunidade a negativa de uma proposta inviável no levantamento. Lucas afirmou que será divulgado a
139 comunidade para apreciação. O Reitor falou que se o documento for aprovado, o próximo passo será levá-
140 lo para a aprovação do Conselho Superior. Leandro ponderou, novamente, sobre os recursos financeiros.
141 Lucas explicou que o projeto conterà planilhas detalhando as despesas necessárias a criação do curso. O
142 Fernando pediu para rever a palavra divulgação na letra b do art 8. Porque na opinião dele o artigo não
143 exprime a necessidade da consulta para apreciação. Lucas observou que este item é para divulgação/dar
144 publicidade ao processo. Foi enfatizada a importância da consulta à comunidade para confirmação da
145 demanda por um determinado curso para que não sejam criados cursos que não são interessantes para a
146 localidade, mas que esta consulta pode ser feita de diferentes formas. Foi sugerido acrescentar no projeto
147 do curso as pesquisas/levantamento de dados realizados para a escolha do curso. O reitor Kleber opinou
148 que no processo já constam várias etapas para a escolha do curso, o que garante que o mesmo não será
149 escolhido de qualquer maneira. Foi definido acrescentar no item II, letra c, o texto 'baseado em dados de
150 fontes oficiais...'. Lucas informou que o documento é válido para cursos técnicos e graduação. Cursos
151 FIC e de Pós-graduação tem naturezas e procedimentos diferenciados. Foram propostas algumas
152 mudanças no documento pelo Colégio de Dirigentes e o Lucas ficou de realizar as alterações e
153 encaminhar a versão final do documento. **Pauta VI: Regulamentação da Atividade Docente (RAD)** O
154 representante da PROEN Lucas Alves Marinho informou das mudanças de regulamentação que atrasaram
155 a finalização do documento. Informou, também, que o documento foi encaminhado para consulta, que
156 foram feitas várias colaborações e que na última reunião do GT foram analisados os pontos e que ele
157 ficou de alterar a redação e passar o documento por uma breve consulta. O reitor Kleber falou da
158 implantação do ponto para docentes que já é prática em alguns Institutos Federais ou alguma maneira que
159 seja menos injusta de controlar a carga horária docente. Ele informou também que o RAD está sendo
160 trabalhada baseada em uma prévia da SETEC. Falou que o objetivo é a RAD ser aprovada na próxima
161 reunião do Conselho. Lucas ressaltou dois (2) itens: 1º Plano de Trabalho e Relatório Individual de
162 Trabalho - informou que o sistema será alimentado digitalmente e sobre a criação de um ambiente
163 coletivo para apreciação conjunta desses documentos entre docentes de uma mesma área semestralmente
164 e 2º da necessidade de formalizar o tratamento dos projetos de extensão. Ressaltou que é necessário a
165 criação de projetos para os eventos da instituição, conforme determinado pela RAD e, também, para se
166 construir uma memória/história do instituto. Como alternativas teria a pontuação para os projetos de
167 Acordo com o tipo, como já adotado tradicionalmente e, como segunda opção, tudo o que coubesse como
168 projeto seria pontuado conforme a redação do próprio projeto. O docente indicaria a carga horária
169 destinada as etapas do projeto. Foi informado que, por exigência da portaria, o projeto somente será
170 computado se for registrado no sistema oficial da instituição e ele somente será registrado se passar por
171 um trâmite de avaliação e aprovação, fluxo que será definido pelas pró-reitorias. Gislayne falou sobre a
172 experiência no campus Ouro Preto que ela acha muito difícil a aplicação da avaliação por redação do
173 projeto. Lucas informou que haverá a pontuação, mas que deverá ser estabelecido uma pontuação
174 máxima, por exigência da portaria e que, pela nova regulamentação, é obrigatória a sistemática de
175 submissão e registro. Ele deu exemplo da aplicação no IF Espírito Santo em que os pares da área ou
176 departamento são responsáveis pelo registro e submissão dos projetos e que coordenadores e diretores
177 somente homologam esses projetos. Houve várias discussões sobre a avaliação de projetos e sua
178 pontuação na RAD. O reitor Kleber falou que a proposta não deve ser postergada e será levada para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

179 Conselho, que sendo aprovada deverá ser implantada porque a situação não pode ficar como está.
180 Solicitou o envio da proposta final para o Colégio de Dirigentes. Oiti, como membro do GT, solicitou o
181 envio da minuta final com antecedência para avaliação. Lucas informou que finalizará o documento,
182 conforme a consulta pública realizada, e enviará para o GT na próxima semana. Informou, também, que
183 no documento existe proposta para melhor distribuição de carga horária docente, mas que sempre será
184 necessária a atuação dos gestores. Foi enfatizado que a RAD será norteadora para progressão. A pró-
185 reitora Olímpia informou que está constituindo um GT para avaliação de desempenho. O reitor Kleber
186 finalizou a pauta informando que foi definido que assim que Lucas finalizar o documento para o GT, ele
187 enviará a versão final para o Colégio de Dirigentes e será enviada ao CONSUP para aprovação. **Pauta**
188 **VII: Informes: Planejamento Orçamentário/2018** Leandro, pró-reitor de Administração, começou
189 informando sobre a previsão ruim para o orçamento de 2018 e que ainda não é oficial da Matriz CONIF.
190 Informou que para o planejamento 2018 a pró-reitoria está com a proposta da formação de uma comissão
191 com participantes em cada campus e que até o final do ano expedirá um documento sobre a situação do
192 instituto em relação ao orçamento 2018. Informou que continuamos no contingenciamento e passou a
193 palavra ao Rainer de Paula, Diretor de Planejamento do IFMG, que apresentou gráficos informando sobre
194 o déficit orçamentário e sobre recursos de custeio e capital. Apresentou a matriz CONIF com destaque
195 para o aumento do peso dos cursos de licenciatura que influencia positivamente no orçamento. Informou
196 que houve um crescimento de matrículas e redução de orçamento. Falou que pela Lei de Diretrizes
197 Orçamentárias, o governo vai priorizar aporte somente a obras que estejam, pelo menos, 50% concluída.
198 Falou sobre piso de campus avançado em relação a matrículas ponderadas. Foi informado que os pesos
199 dos cursos são definidos pelo FORPLAN CONIF. Foi enfatizado que o IFMG cresceu menos que outros
200 da rede e que a solução é aumentar número de alunos. Informou, também, que o IFMG teve um aumento
201 na pré-expansão e deu exemplo do campus Sabará que mudou a categorização para pré-expansão nesse
202 ano e aumentou o orçamento. Foi apresentado um comparativo ente 2017/2018 de todos os campi. Rainer
203 falou da preocupação quanto às repactuações e reajustes dos contratos continuados que ocorrerão
204 independente dos orçamentos de alguns campi apresentarem com pequena redução. Apresentou a
205 evolução de alunos presenciais dos campi e o histórico com a queda da 20 RG que é o recurso que vinha
206 para expansão. O pró-reitor Leandro falou que o início do planejamento 2018 será em setembro e que a
207 comissão de planejamento com representação em cada campus, tem objetivo de dar mais informação a
208 comunidade. Falou que pretende montar um cronograma de reuniões em todos os campi. Informou que
209 será feito um planejamento dos contratos de serviços continuados buscando a melhoria dos mesmos. Será
210 realizado o Planejamento das Diretrizes Institucionais que serão mantidas até o fechamento da Matriz, e
211 após abertas para discussão. Outro ponto levantado foi a gestão integrada de patrimônio e almoxarifado,
212 mas informou que não será possível fazer para 2018. Foi falado do plano anual de aquisições e sobre o
213 documento "Simplificando o orçamento 2018". Explicou que esse é um documento de orientação e pediu
214 a contribuição de todos nos próximos 7 (sete) dias. Retomando a palavra, o diretor Rainer informou que o
215 peso dos cursos é baseado no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos e que agora existem 5 níveis de
216 pesos dos cursos. Finalizando, ele orientou a não deixar restos a pagar por causa da PEC dos gastos. Ao
217 final da vigésima segunda reunião do Colégio de dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e
218 Tecnologia de Minas Gerais, o presidente, Magnífico Reitor Kléber Gonçalves Glória deu por encerrada a
219 reunião às 17h02min, agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Diretora Geral do campus
220 Sabará Wanderci que, também, agradeceu a presença de todos e falou da expectativa de reencontrar todos
221 na inauguração do campus novo. Para registro, eu, Luzia Maria dos Santos Pires, Assistente em
222 Administração, lavrei a presente ata que, após impressa, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Daniel França Fonseca	Rep. Itabirito	
Fernando Gomes Braga	Pró-Reitor Extensão	
Gislayne Elisana Gonçalves	Rep. Ouro Preto	
Harley Sander Silva Torres	Dir. Geral Santa Luzia	
Joel Donizete Martins	Dir. Geral Congonhas	
José Roberto de Paula	Dir. Geral S. J. Evangelista	
Kléber Gonçalves Glória	Reitor	
Lawrence de A. M. Gomes	Dir. Geral Ouro Branco	
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planejamento e Orçamento	
Leonardo de Paiva Barbosa	Dir. Geral Ponte Nova	
Lina Maria Soares	Dir. Geral Piumhi	
Luciana Batista de Lima	Dir. Geral Betim	
Márcio Rezende Santos	Dir. Geral Arcos	
Márcio Takeshi Sugawara	Rep. Ipatinga	
Maria das Graças Oliveira	Rep. Ribeirão das Neves	
Neimar de Freitas Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	
Oiti José de Paula	Dir. Geral Ibirité	
Olímpia de Sousa Marta	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	
Patrícia R. Faria	Rep. Formiga	
Paulo Roberto Borges	Rep. Ouro Preto	
Rafael Bastos Teixeira	Dir. Geral Bambuí	
Rodrigo de Andrade Reis	Dir. Geral Conselheiro Lafaiete	
Wanderci Alves Bittencourt	Dir. Geral Sabará	
Willerson Custódio da Silva	Dir. Geral Governador Valadares	